

**A EFICÁCIA DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO LÍDER CLÍNICO – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**  
**THE EFFECTIVENESS OF THE CLINICAL NURSE LEADER PRACTICE - SYSTEMATIC REVIEW**  
**LA EFECTIVIDAD DE LA PRÁCTICA DE LA ENFERMERA CLÍNICA LÍDER - REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA**

*Marlene Celeste Carvalho*<sup>1</sup>  
*Pedro Ricardo Lucas*<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal

Marlene Celeste Carvalho - ortiga\_m@hotmail.com | Pedro Ricardo Lucas - prlucas@esel.pt



**Autor Correspondente**

*Marlene Celeste Ortiga de Carvalho*  
Escola Superior de Enfermagem do Lisboa  
Parque da Saúde, Av. do Brasil, 53-B  
1700-063 - Lisboa  
ortiga\_m@hotmail.com

RECEBIDO: 05 de dezembro de 2019  
ACEITE: 27 de janeiro de 2020

## RESUMO

**Introdução:** A liderança dos enfermeiros líderes clínicos é um tema em crescente importância, uma vez que os enfermeiros, enquanto líderes, são a peça fundamental para comunicar com a equipa e alcançarem objetivos e resultados, como a qualidade dos cuidados de enfermagem, a segurança dos clientes e a inovação em saúde.

**Objetivos:** Analisar a evidência científica acerca da eficácia dos enfermeiros no desenvolvimento de competências associadas a prática de líder clínico.

**Métodos:** Revisão sistemática da literatura com 3 etapas. 1) Uma pesquisa inicial na CINAHL e MEDLINE. 2) Uma pesquisa mais alargada, utilizando as mesmas palavras-chave e termos de pesquisa, nas restantes bases de dados da plataforma EBSCOHost. 3) Pesquisa nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. Os estudos selecionados foram do período entre 2010 e 2019.

**Resultados:** Selecionou-se doze artigos em diferentes contextos de prática do enfermeiro líder clínico. A maioria relatou dados que relacionam a eficácia dos enfermeiros líderes clínicos com claras melhorias do desempenho e consequentemente melhoria nos resultados dos cuidados em saúde.

**Conclusões:** As competências do enfermeiro líder clínico inserem-se numa prática avançada, com melhores desempenhos que conduzem ao aumento da qualidade dos cuidados de enfermagem, dos cuidados de saúde e ao aumento da segurança do cliente.

**Palavras chave:** Liderança; Enfermeiro líder clínico; Microsistema; Eficácia.

## ABSTRACT

**Introduction:** The leadership of clinical nurse leaders is a topic of increasing importance, since nurses, as leaders, are the fundamental piece to communicate with the team and achieve objectives and results, such as the quality of nursing care, the patient safety and health innovation.

**Objectives:** To analyze the scientific evidence about the effectiveness of nurses in the development of skills associated with the practice of clinical leader.

**Methods:** Systematic literature review with 3 steps. 1) An initial search at CINAHL and MEDLINE. 2) A broader search, using the same keywords and search terms, in the remaining databases of the EBSCO Host platform. 3) Search the bibliographic references of the selected articles. The selected studies were from the period between 2010 and 2019.

**Results:** Twelve articles were selected in different contexts of clinical nurse leader practice. Most reported findings that relate the effectiveness of clinical nurse leaders with clear improvements in performance and, consequently, improvement in health care outcomes.

**Conclusions:** The skills of the clinical nurse leader are part of an advanced practice, with better performances that lead to an increase in the quality of nursing care, health care and an increase in patient safety.

**Keywords:** Leadership; Clinical nurse leader; Microsystem; Efficacy.

## RESUMEN

**Introducción:** El liderazgo de los líderes de enfermería clínica es un tema de creciente importancia, ya que las enfermeras, como líderes, son la pieza fundamental para comunicarse con el equipo y lograr objetivos y resultados, como la calidad de la atención de enfermería, la seguridad de clientes e innovación en salud.

**Objetivos:** Analizar la evidencia científica sobre la efectividad de las enfermeras en el desarrollo de habilidades asociadas con la práctica del líder clínico.

**Métodos:** Revisión sistemática de la literatura con 3 pasos. 1) Una búsqueda inicial en CINAHL y MEDLINE. 2) Una búsqueda más amplia, usando las mismas palabras clave y términos de búsqueda, en las bases de datos restantes de la plataforma EBSCOHost. 3) Buscar las referencias bibliográficas de los artículos seleccionados. Los estudios seleccionados fueron del período entre 2010 y 2019.

**Resultados:** Se seleccionaron doce artículos en diferentes contextos de la práctica clínica líder de enfermería. La mayoría de los hallazgos informados que relacionan la efectividad de los líderes clínicos de enfermería con mejoras claras en el rendimiento y, en consecuencia, una mejora en los resultados de la atención médica.

**Conclusiones:** Las habilidades de la enfermera líder clínica son parte de una práctica avanzada, con mejores resultados que conducen a un aumento en la calidad de la atención de enfermería, la atención médica y un aumento en la seguridad del cliente.

**Palabras clave:** Liderazgo; Enfermera líder clínica; Microsistema; Efectividad.

## INTRODUÇÃO

A liderança é considerada um ingrediente fundamental na gestão, influenciando os resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem (Nunes & Gaspar, 2016). A temática liderança e enfermeiro líder clínico têm sido alvo de vários estudos, uma vez que os enfermeiros, enquanto líderes, são a peça fundamental para comunicar com a equipa e alcançar objetivos, tendo como finalidade a qualidade dos cuidados, a segurança do cliente e a inovação em saúde (Nunes & Gaspar, 2016; Baernholdt & Cottingham, 2011). Assim, este papel inovador – enfermeiro líder clínico - deve ser adaptado em todo o mundo de modo a melhorar a qualidade dos cuidados e segurança dos sistemas de saúde (Baernholdt & Cottingham, 2011; Stavrianopoulos, 2012; OCDE, 2017).

A presente revisão sistemática tem como objetivo analisar a evidência científica acerca da eficácia dos enfermeiros no desenvolvimento de competências associadas à prática de líder clínico.

## 1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A liderança em enfermagem desempenha, um papel central nos cuidados de qualidade ao cliente, o qual envolve quatro atividades fundamentais: facilitar a comunicação contínua eficaz; fortalecimento das relações intra e interprofissionais; construção e manutenção de equipas; e envolvimento dos pares (Baernholdt & Cottingham, 2011).

De modo, ao avaliar o papel da melhoria da qualidade das populações, da prática baseada em evidência, e o pensamento de sistemas de saúde, Bombard, et al (2010) dão ênfase à liderança e à mudança (Bombard et al., 2010).

Bender (2016b) refere que resultados positivos na implementação do líder clínico de enfermagem são fundamentalmente melhoria contínua da qualidade e dos resultados dos cuidados de saúde. Esta autora propõe um modelo integrado de prestação de cuidados, no qual o enfermeiro líder clínico pode influenciar positivamente o ambiente e a qualidade dos cuidados (Bender, 2016a).

Baernholdt & Cottingham (2011), corroboram Bender referindo que a existência de um enfermeiro líder clínico pode ainda reduzir as taxas de readmissão, melhorar os ganhos financeiros, colmatar lacunas de comunicação, melhorar a mão-de-obra, desenvolver o pensamento crítico e diminuir a rotatividade dos enfermeiros.

O enfermeiro líder desenvolve ações como promover, nutrir, testar, explicar, reexplorar, analisar e avaliar ressaltando o cultivo de relacionamentos, construindo relações de confiança, criatividade e curiosidade (Bombard et al, 2010; Houskamp, 2013).

## 2. METODOS

Esta revisão teve como referência a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI) para revisões (Peters et al, 2015), tendo como objetivo “*analisar a evidência científica acerca da eficácia dos enfermeiros no desenvolvimento de competências associadas à prática de líder clínico*”.

Seguindo as diretrizes desta metodologia, deve ser realizado um exercício preliminar antes da realização da revisão sistemática, que consiste numa busca primária em bases de dados de artigos científicos e estudos relacionados com o tema em investigação. Como tal, foi feita uma pesquisa inicial em bases de dados como MEDLINE, CINAHL, JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports e Cochrane Library e, revelando que não existe qualquer tipo de revisão publicada sobre o objeto em estudo.

### 2.1 Objetivos e questões de investigação

O objetivo da revisão sistemática foi analisar a evidência científica acerca da eficácia dos enfermeiros no desenvolvimento de competências associadas à prática de líder clínico, concentrando-se nas seguintes questões: quais as competências desenvolvidas pelo enfermeiro líder clínico? como são realizadas as transições deste papel? como se sentem os enfermeiros líderes clínicos?

Formulou-se a questão de revisão a partir da estratégia PCC, onde se considerou: Participantes (P), os enfermeiros; Conceito (C), liderança clínica de enfermagem; Contexto (C), todos os contextos de prestação de cuidados de saúde.

### 2.2 Critérios de inclusão

Para a elaboração desta revisão foram considerados os seguintes critérios de inclusão:

- *Participantes*  
Estudos com enfermeiros de todas as faixas etárias, de todas as áreas de especialidade e desenvolvimento profissional e que exercem funções de coordenação ao nível do microsistema;
- *Conceitos*  
Estudos que abordem os conceitos de liderança clínica de enfermagem, competência e experiência dos enfermeiros líderes clínicos.
- *Contexto*  
Estudos onde sejam incluídos todos os contextos de cuidados: hospitais, cuidados de saúde primários, cuidados continuados integrados, estruturas residenciais de idosos e outros, de forma a obter e reunir o maior volume de informação possível;
- *Tipo de estudos*  
Estudos de investigação primária, de desenho quantitativo ou qualitativo, bem como revisões sistemáticas da literatura, revisões da literatura e artigos relevantes de opinião de peritos.

### 2.3 Estratégia de pesquisa

Para esta revisão utilizou-se uma estratégia de pesquisa em três etapas. Na primeira etapa realizou-se uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas CINAHL e MEDLINE, seguida de uma análise das palavras inseridas no título e resumo dos artigos identificados bem como dos termos indexados presentes nos mesmos. Posteriormente foi realizada uma segunda análise nas restantes bases de dados da plataforma EBSCOHost usando todas as palavras-chave e termos indexados. Em terceiro lugar, foram pesquisados estudos adicionais identificados nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. De seguida, dois revisores examinaram os artigos de texto completo, de forma independente para verificar os critérios de inclusão seguindo as orientações de Levac et al (2010). Não foi necessária a análise de um terceiro revisor, uma vez que não existiram quaisquer desacordos.

O limite temporal estabelecido decidiu-se alargar devido a pouca evidência neste tema. Assim definiu-se o período compreendido entre 2010 e 2019. Já os termos utilizados foram os definidas no PCC (Participantes, Conceito e Contexto) ou seja, enfermeir\* líder clínico, enfermeir\*, líder\* clínico para os Participantes. Os termos indexados foram *clinical nurs\* leader, nurs\*, clinical leader\**. Para o Conceito utilizou-se as palavras confiança, competência, eficácia tendo sido utilizado em inglês *confidence, practice competence, efficacy*. Para o contexto, e sendo um papel recente do enfermeiro pretendeu-se obter o máximo de evidência científica em qualquer contexto de cuidados como: hospitais, cuidados de saúde primários, cuidados continuados integrados, estruturas residenciais de idosos, utilizando os termos em inglês *hospital, primary health care, long term care, nursing home\**.

As fontes de informação/bases de dados consultadas foram *CINAHL Plus with Full Text, Medline with Full Text, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Scopus, Library, Information Science and Technology Abstracts, Epistemonikos*. Foi também realizada uma pesquisa de documentos não publicados: *ProQuest – Nursing and Allied Health Source* e *RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal Artigo Completo*.

### 2.4 Extração de Dados

Os dados extraídos dos artigos foram alinhados com os objetivos e questões de pesquisa e respetivo instrumento indicados pela metodologia de análise desenvolvido pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al, 2015). Ambos os revisores examinaram de forma independente os primeiros cinco estudos usando o formulário de dados, tendo depois reunido para determinarem se a abordagem aos dados extraídos é consistente com a pesquisa em questão (Levac et al, 2010).

## 3. RESULTADOS

Após a remoção dos artigos duplicados, identificaram-se 265 artigos para seleção da revisão. Um total de 39 artigos cumpria os critérios de inclusão com base na verificação dos títulos e dos resumos. Obtidos os artigos de texto completo foram então lidos e examinados e doze cumpriram os critérios de inclusão dos quais nove exclusivamente em contexto hospitalar e três em todos os contextos de prestação de cuidados de saúde.

A Figura 1 especifica os resultados das etapas da análise, seguindo o modelo *PRISMA Flow Diagram* (Moher et al, 2009).

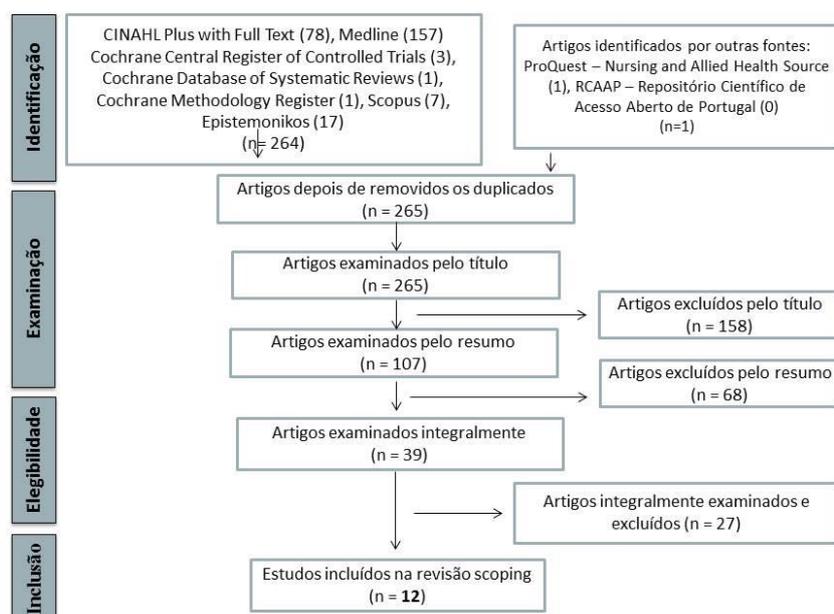


Figura 1 - Fluxograma do PRISMA do processo de seleção de artigos do estudo

Procedemos ainda a uma análise qualitativa sobre os artigos selecionados, tendo em conta as seguintes características: *País de publicação*; *Desenho do estudo*; *Ano de publicação* (Todos os estudos foram publicados entre 2010 e 2019. Dois artigos de 2010, dois de 2013, dois de 2014, um de 2015, um de 2016, dois de 2017, um de 2018 e um de 2019); *Contexto desenvolvimento do estudo*; *Competências desenvolvidas pelo enfermeiro líder clínico* (Todos os estudos apresentaram as competências que são desenvolvidas pelo enfermeiro líder clínico bem como o que o diferencia da restante equipa); *Transição do papel de enfermeiro líder clínico* (nove dos doze artigos demonstram a transição do papel do enfermeiro líder clínico); *Eficácia do enfermeiro líder clínico na sua prática* (Dos doze artigos incluídos na revisão, sete descrevem o desenvolvimento da prática do enfermeiro líder clínico, expondo fatores facilitadores e constrangedores ao seu desenvolvimento. Dois artigos desenvolvem uma escala de avaliação da percepção do enfermeiro como líder clínico).

Apresenta-se na tabela 1, o quadro síntese dos artigos incluídos na revisão.

**Tabela 1** - Quadro síntese dos artigos incluídos na revisão

Autores/ano de publicação	Nome do artigo	País/número de estudos	Design de estudo	População/Amostra	Contexto
Bender, M., Williams, M., & Su, W. (2016)	Diffusion of a Nurse-led healthcare innovation: Describing certified clinical Nurse Leader integration into care delivery	E.U.A. 11	Estudo Quantitativo	Amostra por conveniência de 30 estudantes de mestrado de enfermeiros líder clinica	Todos os contextos
Bender M., L'Ecuyer, K., Williams, M. (2019)	A clinical nurse leader competency framework: concept mapping competencies across policy documents		Estudo Quantitativo	Enfermeiros líderes clínicos	Hospitalar
Clavo-Hall, J. A., Bender, M., & Harvath, T. A. (2018)	Roles enacted by Clinical Nurse Leaders across the healthcare spectrum: A systematic literature review.		Revisão sistemática da literatura	Estudos	Todos os contextos
Gilmartin, M. J. (2014)	Variations in clinical nurse leaders' confidence with performing the core role functions		Estudo Quantitativo	Enfermeiros líderes clínicos	Hospitalar
Gilmartin, M.J. & Nokes, K. (2015).	A Self-Efficacy Scale for Clinical Nurse Leaders®: Results of a Pilot Study.		Estudo Quantitativo	137 Enfermeiros líderes clínicos	Hospitalar
Perry, A. (2013)	The clinical nurse leader: Improving outcomes and efficacy in the emergency department		Reflexão sobre o papel do enfermeiro líder clínico	Enfermeiros líderes clínicos	Todos os contextos
Sorbello, B. C. (2010)	Clinical nurse leader sm stories: a phenomenological study about the meaning of leadership at the bedside		Estudo fenomenológico	Amostra não probabilística, composta por 10 enfermeiros CNL	Hospitalar
Sotomayor, G. & Rankin, V. (2017)	Clinical Nurse Leaders: Fulfilling the Promise of the Role		Reflexão sobre competências de enfermeiro líder clínico	36 Enfermeiros líderes clínicos, com experiência mínima de 2 anos	Hospitalar
Wesolowski, M. S., Casey, G. L., Berry, S. J., & Gannon, J. (2014)	The clinical nurse leader in the perioperative setting: A preceptor experience		Reflexão sobre papel de enfermeiro líder clínico	Enfermeiros líderes clínicos e professores	Hospitalar
Wilson, L., Orff, S., Gerry, T., Shirley, B. R., Tabor, D., Caiazza, K., & Rouleau, D. (2013)	Evolution of an innovative role: The clinical nurse leader		Estudo de caso	Enfermeiros líderes clínicos	Hospitalar
Rankin, V., Raley, T., Sotomayor, G. (2018)	Clinical Nurse Leaders forging the path of population health		Estudo Quantitativo	Enfermeiros líderes clínicos	Hospitalar
Gerrish, K., Guillaume, L., Kirshbaum, M., Mcdonnell, A., Tod, A., & Nolan, M. (2011)	Factors influencing the contribution of advanced practice nurses to promoting evidence-based practice among front-line nurses: Findings from a cross-sectional survey	Reino Unido 1	Estudo Quantitativo	855 Enfermeiros da prática avançada (mestrado, especialidade, consultoras) com enfermeiros de prática	Hospitalar

#### 4. DISCUSSÃO

Nesta revisão foram incluídos doze estudos, entre eles, estudos primários, uma revisão da literatura e três estudos de reflexão, cumprindo assim os critérios de inclusão.

Esta trabalho deu resposta à necessidade de revisões sobre a eficácia do desenvolvimento de competências associadas a prática de líder clínico. Torna-se claro, que a eficácia dos enfermeiros líderes clínicos potencia desempenhos e consequentemente

melhoria nos resultados dos cuidados em saúde (Baernholdt & Cottingham, 2011; Bender, 2016 b, Gilmatin, 2014, Rankin, 2018).

Esta pesquisa colmata ainda uma lacuna relativamente à transição da prática do enfermeiro líder clínico nomeadamente as características identificadas, bem como os fatores facilitadores e constrangedores. A diversidade de contextos da prática de cuidados dos artigos analisados - lares, hospital, cuidados primários, académico - e as respetivas características permitem melhor entendimento desta temática.

No que concerne às competências desenvolvidas, Sorbello (2010) refere que o enfermeiro líder clínico conhece o cliente como pessoa, mantém-no seguro, tem orgulho das suas realizações e o respeito obtido pelos outros, além de ser um advogado. Esta descrição é corroborada por Perry (2013) e Rankin, Raleyee & Sotomayor (2018), acrescentando que o enfermeiro líder clínico é advogado do cliente, combate a fragmentação dos cuidados, serve como unificador entre as diferentes disciplinas, melhora a segurança, tem pensamento crítico, tem uma boa capacidade de comunicação fortes habilidades de avaliação, bem como compaixão, inteligência e confiança. Wesolowski et al (2014) acrescentam ainda que para além de um defensor, o enfermeiro líder clínico é também um membro de uma profissão, um líder de equipa, um gestor de informação, um analista de sistemas, e um profissional capaz de prevenir riscos, sem nunca deixar de ser um clínico. É ainda um gestor de resultados, um educador e um eterno aprendiz (Bender, L'Ecuyer & Williams, 2019). A inteligência e a capacidade de trabalhar com os outros sob stress são características também descritas por Sotomayor & Rankin (2017). O enfermeiro líder clínico deve não só ter uma visão para a função e capacidade para medir o impacto dos cuidados, bem como pensamento crítico e habilidade para a revisão dos resultados dos clientes, além de ser capaz de ensinar e implementar mudanças e práticas baseadas em evidências científicas (Sotomayor & Rankin, 2017; Rankin, Raleyee & Sotomayor, 2018). Desta forma os enfermeiros líderes clínicos antecipam, avaliam e mitigam riscos, tendo sempre uma estratégia em vista, sendo ainda capazes de resolver problemas do sistema, envolver partes interessadas, e perceber o que é sustentável alterar (Clavo-Hall, Bender, & Harvath, 2018; Sotomayor & Rankin 2017). Estas são mudanças significativas e relevantes tendo em conta os desafios diários, conseguem desenvolver o conhecimento baseado em evidências e melhores práticas, enquanto exploram soluções com a equipa de saúde. As abordagens inovadoras e a avaliação da eficácia do papel, os resultados clínicos e poupança financeira são algumas das suas metas (Wilson et al., 2013; Sotomayor & Rankin, 2017; Rankin, Raleyee & Sotomayor, 2018).

Para atingir tais resultados realça-se as competências de liderança clínica onde as competências de comunicação, de formador (gestor de informação) colaboração e coordenação de equipas (liderança de equipa) são essenciais para a gestão do ambiente de cuidados e gestão de recursos (Bender, L'Ecuyer & Williams, 2019). Bender, Williams & Su (2016) bem como Clavo-Hall, Bender & Harvath (2017) dão enfoque a um tipo de liderança – transformacional – bem como à prática profissional exemplar e aos novos conhecimentos, destacando a inovação. Em suma, é um enfermeiro de prática avançada que desenvolve habilidades de pensamento e avaliação crítica essenciais para promover a prática baseada na evidência. Posteriormente, usam evidências para apoiar a tomada de decisão em relação ao cuidado de clientes, bem como para influenciar a equipa e as práticas organizacionais. O Enfermeiro líder clínico trabalha ao nível de unidade (nível de microssistema clínico) responsável pela coordenação entre disciplinas, gestão dos resultados clínicos, com especial incidência na promoção da saúde e na prevenção de doenças nas populações e implementando programas para a melhoria da qualidade clínica e gestão de riscos.

Assim, as competências essenciais da prática do enfermeiro líder clínico são organizadas em três domínios: (a) liderança de enfermagem na gestão de cuidados, (b) gestão de resultados clínicos para promover a prática baseada em evidências e a tomada de decisões clínicas e (c) promoção da qualidade e segurança clínica (Gerrish et al., 2011; Gilmartin & Nokes, 2015; Gilmartin, 2014).

Relativamente à eficácia como enfermeiro líder clínico na sua função, apenas sete artigos correspondem a esta dimensão. Wesolowski et al (2014), referem que o enfermeiro líder clínico e os seus professores lançaram-se na experiência de aprendizagem confiantes do seu desempenho. Sorbello (2010) acrescenta que o enfermeiro líder clínico precisa de ser reconhecido, compreendido e afirmado. No entanto, Clavo-Hall, Bender & Harvath, (2017), refere que muitos enfermeiros líderes clínicos exercem as funções de forma informal para as quais estão intitulados ou designados, o que leva à diminuição da confiança no papel. Por outro lado, também temem que seu papel seja tirado da cabeceira do cliente, diluído com projetos adicionais, ou eliminados como resultado de restrições económicas dentro de suas organizações, diminuindo assim a sua confiança no desempenho da sua função. Os enfermeiros de prática avançada com grau de mestre sentem-se mais eficazes na sua capacidade de apoio aos colegas e da prática baseada na evidência. A liderança clínica é um processo complexo de gerir as relações no nível microssistema para facilitar a reestruturação dos processos de prestação de cuidados. Sem autoeficácia e habilidades como comunicação, advocacia e a capacidade de sintonizar a múltiplas perspetivas, um enfermeiro líder clínico não pode realizar adequadamente as funções, tais como coordenação de prestação de cuidados multidisciplinares nos ambientes de cuidados (comunicação e gestão eficaz) (Bender, L'Ecuyer & Williams, 2019).

Gilmartin menciona que a autoconfiança é um importante preditor de transições de carreira bem-sucedidas, isto é, torna-se importante a confiança dos enfermeiros líderes clínicos na sua capacidade de atuar no papel, promovendo o desempenho melhorado, bem como a satisfação no trabalho e a retenção dos enfermeiros que executem esse papel inovador de liderança clínica (Gilmartin, 2014). Gilmartin & Nokes (2015), apresenta uma escala de avaliação da autoeficácia dos enfermeiros líderes

clínicos – CNLSES®, oferecendo uma ferramenta para medir a eficácia dos enfermeiros com o desempenho das competências básicas associadas ao papel. Estas autoras afirmam que as transições do papel de trabalho implicam dois processos de ajuste interdependentes: desenvolvimento pessoal e desenvolvimento de papéis. A prática do enfermeiro líder clínico, por definição, exige que os indivíduos façam transições de carreira, cada vez mais complexos. A contratação de enfermeiros líderes clínicos é uma abordagem eficaz para organização cuidados de enfermagem, maximização da investigação e influencia as formas de prestação de cuidados por todas as profissões no microsistema. Esta transição é um processo contínuo, em que a idade, o grau académico e a experiência de profissional pode ser um catalisador de mudança e sabedoria (Gilmartin, 2014; Bender, Williams & Su, 2016; Bombard et al, 2010).

Considerando que os enfermeiros de prática avançada são positivos sobre a sua capacidade para promover a prática baseada na evidência, há uma necessidade de melhorar o apoio, para ajudá-los a superar as barreiras que enfrentam, tais como a sobrecarga de trabalho e falta de tempo e de recursos (Gerrish et al, 2010), bem como o equilíbrio entre as saídas e oportunidades. Facilmente identificam onde poderiam realizar contribuições adicionais para o cliente, a profissão, a organização e a comunidade (Wilson et al, 2013). Assim, é importante que as instituições apoiem os seus profissionais, sejam organizações do conhecimento, permitindo que os enfermeiros se capacitem não apenas a si mesmos, mas principalmente aos clientes e às suas próprias organizações (Perry & Ca, 2013). Quanto mais tempo o enfermeiro estiver exercendo a sua função na unidade, maior a percepção de práticas de liderança transformacional, aperfeiçoando a capacidade de melhoria da qualidade, custo e segurança. A formação de enfermeiro líder clínico posiciona o enfermeiro para a liderança clínica no microsistema e níveis de mesossistema (Sotomayor & Rankin, 2017; Bender, L'Ecuyer & Williams, 2019).

## CONCLUSÕES

Os enfermeiros líderes clínicos são o novo papel inovador e estão a desenvolver competências e em processos de transição. Estão preparados para cumprirem uma posição estratégica nas equipas de saúde tanto dentro quanto fora do microsistema. Estão capacitados para identificar os resultados clínicos e o custo associado, contribuindo para a melhoria da segurança, da eficácia, da eficiência, qualidade dos cuidados e com o foco no cliente. Os enfermeiros de prática avançada estão bem posicionados como líderes clínicos para promoverem práticas baseadas em evidências e para exercerem uma liderança clínica eficaz tanto no micro como no mesossistema.

Os resultados qualitativos revelam a percepção de um papel complexo e de polaridade em múltiplos níveis (organização, unidade, equipa e entre enfermeiros). Já os resultados quantitativos sugerem que quanto mais tempo o enfermeiro líder clínico estiver exercendo na unidade, maior a percepção de práticas de liderança transformacional que levam à melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, com resultados nos clientes e à mudança para práticas inovadoras.

A autoeficácia é um dos principais conceitos de transição de papéis bem-sucedida, satisfação e desempenho no trabalho. Assim, avaliar a autoeficácia dos enfermeiros líderes clínicos ao longo da sua prática será fundamental para a prestação de cuidados e para a gestão das unidades e das organizações, na medida em que, melhoram desempenhos destes profissionais com consequências no aumento da qualidade dos cuidados, da segurança dos clientes e nos restantes resultados das unidades de cuidados e das organizações de saúde.

O enfermeiro líder clínico pode trazer uma nova luz para questões que incluam fragmentação de cuidados, superlotação e resultados de cuidados. No entanto, a flexibilidade e a ampla investigação desse papel permite a sua utilização em todos os contextos de prática de cuidados e representa uma excelente oportunidade para a enfermagem direcionar a qualidade dos cuidados para novos patamares, e paralelamente ir gerindo os recursos colocados à sua disposição.

## LIMITAÇÕES DA REVISÃO

Uma limitação desta revisão de literatura prende-se com o fato de apenas estarem incluídos estudos publicados em inglês, português e espanhol. Artigos publicados em outros idiomas também poderiam ter sido importantes para esta revisão.

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não existir qualquer conflito de interesse.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CIAIQ 2019 a oportunidade de efectuar divulgação científica sobre esta temática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Association of Colleges of Nursing (AACN). (2007). *Implementing a new nursing role – the Clinical Nurse Leader – for improved patient care outcomes*. Final report of the implementation task force. Washington, DC: Author.
- Baernholdt, M., & Cottingham, S. (2011). The Clinical Nurse Leader - new nursing role with global implications. *International Nursing Review*, 58(1), 74-78. doi:10.1111/j.1466-7657.2010.00835.x.
- Bender, M. (2016 a). Clinical nurse leader integration into practice: developing theory to guide best practice. *Journal of Professional Nursing*, 32(1), 32–40.
- Bender, M. (2016 b). Conceptualizing clinical nurse leader practice: an interpretive synthesis. *Journal of Nursing Management*, 24(1), 23 - 31.
- Bender, M., L'Ecuyer, K., & Williams, M. (2019). A clinical nurse leader competency framework: concept mapping competencies across policy documents. *Journal of Professional Nursing*. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2019.05.002>.
- Bender, M., Williams, M., & Su, W. (2016). Diffusion of a Nurse-led healthcare innovation: Describing certified clinical Nurse Leader integration into care delivery. *Journal of Nursing Administration*, 46(7–8), 400–407. <https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000000365>.
- Bombard, E., Chapman, K., Doyle, M., Wright, D. K., Shippee-Rice, R. V., & Kasik, D. R. (2010). Answering the Question, “What Is a Clinical Nurse Leader?” *Journal of Professional Nursing*, 26(6), 332–340. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2010.04.001>.
- Clavo-Hall, J. A., Bender, M., & Harvath, T. A. (2018). Roles enacted by Clinical Nurse Leaders across the healthcare spectrum: A systematic literature review. *Journal of Professional Nursing*, 34(4), 259–268. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2017.11.007>.
- Gerrish, K., Guillaume, L., Kirshbaum, M., McDonnell, A., Tod, A., & Nolan, M. (2011). Factors influencing the contribution of advanced practice nurses to promoting evidence-based practice among front-line nurses: Findings from a cross-sectional survey. *Journal of Advanced Nursing*, 67(5), 1079–1090. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2010.05560.x>.
- Gilmartin, M. J. & Nokes, K. (2015). A Self-Efficacy Scale for Clinical Nurse Leaders®: Results of a Pilot Study. *Nursing Economic\$*. 33 (3). 133-143.
- Gilmartin, M. J. (2014). Variations in clinical nurse leaders' confidence with performing the core role functions. *Journal of Professional Nursing*, 30(4), 307–316. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2013.11.002>.
- Houskamp, E. S. (2013). *A Case Study Investigating The Development, Implementation, And Perceptions of Transformational Leadership Practices of The Clinical Nurse Leader*. ProQuest Dissertations and Theses. Acedido em [http://ezproxy.net.ucf.edu/login?url=http://search.proquest.com/docview/1353398980?accountid=10003%5Cnhttp://sfx.fcla.edu/ucf?url\\_ver=Z39.88-2004&rft\\_val\\_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:dissertation&genre=dissertations+&+theses&sid=ProQ:ProQuest+Dissertations+&+](http://ezproxy.net.ucf.edu/login?url=http://search.proquest.com/docview/1353398980?accountid=10003%5Cnhttp://sfx.fcla.edu/ucf?url_ver=Z39.88-2004&rft_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:dissertation&genre=dissertations+&+theses&sid=ProQ:ProQuest+Dissertations+&+).
- Levac, D., Colquhoun, H. & O'Brien, K. K. (2010). studies: advancing the methodology. *Implement Science*; 5(69):1–9.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J. & Altman, D. G. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Annals of Internal Medicine*; 151:264–269. DOI: 10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135.
- Nunes, E. & Gaspar M. (2016). A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*; 37(2):1983-1447.
- OCDE (2017). *Health at a Glance 2017: OCDE Indicators*. OCDE Publishing, Paris. <http://dx.doi.org/10.1787/health-glance-2017-en>.
- Perry, A. (2013). The clinical nurse leader: Improving outcomes and efficacy in the emergency department. *Journal of Emergency Nursing*. <https://doi.org/10.1016/j.jen.2011.10.001>.
- Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Soares, C. B., Khalil, H. & Parker, D. (2015). *Methodology for JBI reviews*. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual. Adelaide (Australia): The Joanna Briggs Institute; 2015: 1–24.
- Rankin, V., Raley, T., & Sotomayor, G. (2018). Clinical Nurse Leaders forging the path of population health. *Journal of Nursing Professional*. 34. 269-272.
- Sorbello, B. C. (2010). *Clinical nurse leader sm stories: a phenomenological study about the meaning of leadership at the bedside*. (tese de doutoramento). Florida Atlantic University, Florida.
- Sotomayor, G. & Rankin, V. (2017). Clinical Nurse Leaders: Fulfilling the Promise of the Role. *MEDSURG Nursing*, 26(1), 21–32. Acedido em <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cin20&AN=121353509&site=ehost-live>.
- Wesolowski, M. S., Casey, G. L., Berry, S. J., & Gannon, J. (2014). The clinical nurse leader in the perioperative setting: A preceptor experience. *AORN Journal*. <https://doi.org/10.1016/j.aorn.2013.11.021>.
- Wilson, L., Orff, S., Gerry, T., Shirley, B. R., Tabor, D., Caiazza, K., & Rouleau, D. (2013). Evolution of an innovative role: The clinical nurse leader. *Journal of Nursing Management*, 21(1), 175–181. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2834.2012.01454.x>.